SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

2º ano | 3º Bimestre

Introdução

Esta sequência didática foi elaborada para auxiliar a prática didático-pedagógica neste período da formação do aluno. Ela tem por objetivo apresentar as noções de memória, tradição e preservação e trabalhar com diferentes fontes, visuais, escritas ou orais, para desenvolver a compreensão no aluno de que os registros históricos têm continuidade no tempo, não só pela transmissão do conhecimento, mas também pela ação dos sujeitos. Assim, por meio de brincadeiras e cantigas populares, será possível perceber, por exemplo, esse movimento de mudança e permanência das memórias e das tradições e compreender o que foi preservado e o que foi modificado ao longo do tempo.

É necessário orientar o aluno sobre o fato de que há registros que vêm do passado e têm continuidade no presente. O aluno deve também entender que ele próprio é capaz de produzir registros de memória sobre sua vivência que outros poderão acessar.

Cabe ao professor orientar os conteúdos relacionando memória, tradição e objetos culturais trabalhando a permanência, bem como seu esquecimento.

Tema 2 MEMÓRIA E TRADIÇÃO

Muitas lembranças, como as cantigas de roda que conhecemos, vêm da tradição oral, isto é, são passadas de geração para geração, cantadas por alguém da família ou próximo dela. A tradição é a continuidade no tempo das experiências humanas, e sua preservação é importante para o conhecimento do passado.

**Objetos de conhecimento**:

A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço.

Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).

As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologia e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.

**Habilidades**:

**(EF02HI04)** Selecionar e comparar objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar e escolar.

**(EF02HI05)** Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.

**(EF02HI08)** Compilar histórias da família e de conhecidos registradas em diferentes fontes.

**(EF02HI09)** Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência ou à da família, e discutir as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.

**Objetivos**:

Desenvolver a compreensão sobre as noções de tradição, lembranças, registros e preservação.

Comparar, analisar e entender o sentido das várias tradições populares.

**Justificativa pedagógica**:

As atividades propostas desenvolvem conceitos de tradição, lembranças, registros e preservação relacionados ao conteúdo do 3o bimestre. É necessário verificar o aprendizado das cantigas e o entendimento da importância das questões colocadas.

**Número de aulas**: 2

**Tempo estimado**: 50 minutos por aula

Aula 1

Conteúdo específico

A relação entre memória e tradição.

Recursos didáticos

Cantigas e brincadeiras coletivas. Pode ser uma gravação em áudio ou um livro com cantigas de roda e de ninar.

Folha de papel avulsa.

Encaminhamento

Inicie a aula afirmando que todas as pessoas têm lembranças pessoais – acontecimentos na vida cotidiana, familiar e escolar de cada um. Mas existem também lembranças coletivas, de fatos ocorridos em família ou em espaços comuns.

Para trabalhar os conhecimentos prévios, proponha um exercício oral. Peça aos alunos que descrevam um acontecimento ocorrido na escola: pode ser uma festa ou outra comemoração. Comente com os alunos que contar histórias é muito importante, pois trata-se de uma troca de experiências que nos faz conhecer melhor o mundo. É pela transmissão de memórias e lembranças que conhecemos como outras pessoas vivem e viveram.

Verifique quais lembranças permaneceram para cada um e explique que existe uma memória comum, mas que ela pode se transformar ao longo do tempo.

Trabalhe as cantigas como exemplo. As cantigas são lembranças transmitidas de geração para geração e fazem parte das lembranças individuais e também de todas as pessoas que as conhecem.

Apresente algumas cantigas tradicionais; se possível, utilize um CD ou um arquivo de áudio, com as letras, um livro ou faça uma pesquisa na internet e leve para a sala de aula alguns exemplos mais conhecidos.

Explique aos alunos que as cantigas são consideradas tradições populares, transmitidas informalmente, e se transformam ao longo do tempo. É importante destacar que muitas são recriadas de acordo com os costumes de uma região ou época. A cantiga Ciranda, cirandinha, por exemplo, é cantada de várias maneiras em diversos lugares do Brasil.

Comente que há cantigas de roda, que são brincadeiras praticadas por crianças que cantam músicas e seguem passos e movimentos, e há cantigas de ninar, músicas calmas que têm o objetivo de acalmar e ajudar as crianças a dormir.

Pergunte aos alunos se conhecem alguma cantiga. Proponha que formem uma roda, na sala de aula, afastando as carteiras, ou no pátio da escola, e juntos relembrem e cantem cantigas de roda. Verifique se as versões das cantigas citadas são as mesmas ou se há alguma diferença entre elas.

Se achar conveniente, peça aos alunos que escrevam em uma folha de papel avulsa a letra, ou um pequeno trecho, da cantiga favorita de cada um. A ideia é que guardem essa folha e a cantiga escolhida como lembrança da aula. Quem sabe, daqui a alguns anos, ela pode se tornar parte da memória de cada um?

Aula 2

Conteúdo específico

Desenvolvimento da noção de memória e tradição e da ideia de preservação.

Recursos didáticos

Folha de papel avulsa.

Lápis de cor ou giz de cera.

Fotos de museus.

Encaminhamento

Forme uma roda de conversa com os alunos e pergunte a eles se sabem o significado de “preservação”, de preservar alguma coisa.

Explique a eles que as fontes históricas com as quais estão trabalhando, como as cantigas, só existem quando e porque elas são preservadas. Por isso, a preservação é muito importante: se não cuidarmos de nossa cultura, respeitarmos os objetos, transmitirmos as histórias, elas podem se perder e desaparecer.

As músicas, as histórias e as cantigas são importantes, pois revelam referências e informações sobre o modo como as pessoas que as criaram viviam. Por meio dessas memórias, podemos descobrir o que era importante para as pessoas que viveram no passado. Por esse motivo, os registros dessas memórias devem ser preservados com muito cuidado.

Conte que o lugar específico destinado para a preservação é o museu. Os museus podem preservar obras de arte, objetos antigos, histórias de pessoas, entre outras coisas. Pergunte se eles já foram em algum museu e o que estava preservado nele. Apresente fotos de museus – são facilmente encontradas na internet – e os objetos que são mantidos neles.

Por outro lado, é preciso preservar também as tradições, ou seja, o conjunto de fontes que continuam sendo disseminadas. As mais comuns e famosas são as tradições orais, porque antigamente não existiam fotos e muitas pessoas não sabiam escrever, então as memórias eram transmitidas de geração para geração.

Incentive uma discussão sobre o que eles acreditam que deveria ser preservado. Diferentes pessoas têm diferentes ideias do que é importante e deveria ser guardado. Será que elas fariam um museu dos próprios objetos do cotidiano?

Encerre a aula propondo a eles que façam um cartaz com colagens ou desenhos de um objeto pessoal ou familiar que gostariam de ver preservado ou guardado em um museu. Organize uma exposição para que todos conheçam os objetos importantes para cada um.

|  |
| --- |
| **Acompanhamento de aprendizagem**  Observe se os alunos compreenderam a importância da continuidade das tradições e de sua preservação. Ofereça materiais para que eles desenvolvam a percepção de que a tradição só continua por meio da ação dos sujeitos, seja transmitindo para outras pessoas, ou mantendo-os em locais específicos. Uma atividade extra que pode ser feita exemplarmente para ilustrar a continuidade e descontinuidade da memória é iniciar a aula com um evento específico, como um Bom Dia Coletivo. Explique que se eles mantiverem essa prática, ela poderá se tornar uma tradição. Depois de algumas aulas, abandone essa prática e retome-a aulas depois lembrando-os de que, caso não se esforcem, tradições poderão se perder, ou seja, não serão preservadas. |

Ao término do trabalho com esta sequência didática, os alunos foram capazes de:

1. Compreender a noção de tradição e preservação?

2. Que as tradições comportam as experiências de vida e as memórias de outras pessoas?

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

2º ano | 3º Bimestre

Autoavaliação

Fichas para autoavaliação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **SOBRE O TRABALHO REALIZADO**  **Marque um X na opção que representa melhor o que aconteceu durante as atividades.** | **Sim** | **Mais ou menos** | **Não** |
| 1. Pesquisei em outros materiais além do livro didático? |  |  |  |
| 2. Pedi ajuda a outra pessoa (pai, mãe, irmão etc.)? |  |  |  |
| 3. Gostei do tema e fui além do que o professor pediu? |  |  |  |
| 4. Utilizei o dicionário ou perguntei sobre as palavras que não conhecia? |  |  |  |
| 5. Aprendi coisas novas com as atividades? |  |  |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **CONVIVÊNCIA SOCIAL**  **Marque um X na opção que retrata melhor o que aconteceu durante as atividades.** | **Sim** | **Mais ou menos** | **Não** |
| 1. Ouvi o professor e prestei atenção nas explicações? |  |  |  |
| 2. Gostei de trabalhar com meus colegas? |  |  |  |
| 3. Disse com frequência: obrigado, por favor, com licença etc.? |  |  |  |
| 4. Respeitei as opiniões diferentes das minhas? |  |  |  |
| 5. Participei ativamente dos trabalhos em grupo? |  |  |  |